

## Atitude Financeira

Dan Reiland

*Caro Líder Ministerial,*

*Todos nós temos perguntas e preocupações sobre a economia. E a economia afetará sua Igreja, de forma positiva ou negativa. Os pensamentos deste artigo podem ajudar a determinar se o impacto é positivo ou negativo na sua igreja.*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

Estes são tempos econômicos loucos. Os negócios estão perdendo dinheiro e o governo está saindo fora. O desemprego é grande, as bolsas estão instáveis e, no entanto, hoje eu estava numa loja da Apple e ela estava lotada, de parede a parede com pessoas comprando um iPhone novo! O Presidente Obama e seus principais líderes têm suas mãos ocupadas tentando resolver as enormes e complicadas questões financeiras que afetam quase todos os cidadãos americanos.

As igrejas locais não podem fugir do impacto. Algumas foram muito afetadas e suas doações diminuíram drasticamente. Outras estão experimentando força em suas doações financeiras. Os pastores destas igrejas dizem que o seu povo começou a compreender que não tem controle sobre o seu dinheiro e então talvez seja tempo de confiar em Deus!

Igrejas diferentes têm atitudes diferentes em relação ao dinheiro. Esta época de pressão financeira torna estas atitudes mais agudas e notáveis. Creio que estas atitudes diferentes têm um impacto direto sobre quão muito ou quão pouco dinheiro cada Igreja tem.

Eu não acredito na teologia da prosperidade. Fico feliz pelos cristãos que são abençoados com riqueza financeira, mas não creio que Deus prometa riqueza. A história cristã contém uma série de muitos crentes que eram ricos financeiramente. Mas também há muitos cristãos fiéis e que honram a Deus vivendo suas vidas com modestos recursos financeiros. Este assunto poderia ser um artigo por si só, mas gostaria de me concentrar na Igreja local como uma comunidade de crentes.

A atitude da principal liderança da Igreja em relação ao dinheiro tem um impacto enorme sobre como os fundos chegam e quão sabiamente eles são utilizados. Em minhas relações com muitas igrejas eu encontrei pelo menos sete atitudes totalmente diferentes em relação a este tema. As Igrejas podem ter mais de uma destas "atitudes", mas cada Igreja tem uma "personalidade financeira" predominante, ou, como eu tenho chamado, uma atitude.

À medida que você ler, eu gostaria que você identificasse qual é a mais parecida com a sua igreja. Eu recomendo que você discuta isto como membro da diretoria ou da equipe. Eu estou certo que você pode ter uma conversa sólida e produtiva sobre este tema!

### **Uma Atitude de Frugalidade**

Ser frugal com o dinheiro de Deus é bom. Na verdade, é uma coisa muito boa. Há um ponto, no entanto, no qual a frugalidade pode ir longe demais. Quando a frugalidade é vista como uma virtude, ele tende a ser exaltada. Ela então é desenvolvida para além de uma perspectiva saudável, que muitas vezes resulta numa falta de confiança no que Deus pode fazer. Por exemplo, uma Igreja não iria contratar um pastor auxiliar, muito necessário, porque o orçamento ficou alguns milhares de reais a menos do que era preciso para fornecer o salário adequado. Perderam uma pessoa de grande potencial na equipe e confirmaram em seu pensamento, mais uma vez, "Nós simplesmente não podemos pagar. Temos que optar por algo menor." Este é um pensamento perigoso. A verdade é que você pode ter qualquer coisa que desejar, você só não pode ter tudo que desejar. Uma atitude de frugalidade também pode ter um efeito negativo sobre os convidados e os que estão em busca. Se eles sentem que a Igreja é "barata" eles podem não estar sensibilizados a retornar. Não interpretem mal, eu não estou recomendando dívida desnecessária ou gastos irresponsáveis, mas falta de confiança na provisão de Deus logo vai além do território material e começa também a impactar na forma como as pessoas são tratadas.

Este é um pensamento perigoso. A verdade é que você pode ter qualquer coisa que desejar, você só não pode ter tudo que desejar.

### **Uma Atitude de Pobreza**

A primeira vez que eu experimentei uma atitude de pobreza foi durante uma consulta a uma Igreja no Arizona alguns anos atrás. Eu sabia que algo não estava muito bem, mas não havia ainda estado lá tempo suficiente para descobrir. Durante o processo, havia vários dos principais líderes que identificavam a atitude como um "espírito de pobreza". Eu nunca tinha ouvido aquilo, mas era verdade. Eles colocaram palavras no que eu senti intuitivamente. Essa atitude, literalmente, fazia parte de seu DNA. Ela definia o que eles eram e limitava severamente seu Ministério. Eles acreditavam que eram pobres e, portanto, eles o eram. Havia um obstáculo presente. Pessoas com dinheiro que sabiam que deviam doar, podiam doar e queriam doar... não doavam! Estranho? Sim, mas real. É uma longa história, mas a oração quebrou esta limitação e no domingo seguinte a oferta deles duplicou. Eles nunca mais tiveram uma atitude de pobreza novamente.

Eles acreditavam que eram pobres e, portanto, eles o eram. Havia um obstáculo presente. Pessoas com dinheiro que sabiam que deviam doar, podiam doar e queriam doar... não doavam!

### **Uma Atitude de Generosidade**

Esta é uma grande atitude. É uma atitude de lançar as sementes e acreditar nas promessas de Deus. Tenho visitado muitas Igrejas generosas. Elas atraem, crescem e desenvolvem pessoas generosas. A Igreja onde eu sirvo como pastor executivo, a Igreja da 12ª. Pedra em Lawrenceville, GA, é uma Igreja generosa cheia de algumas das pessoas mais maravilhosas e surpreendentes que eu já conheci. Eles realmente gostam de se doar. Ser uma Igreja generosa não significa necessariamente que vocês são uma Igreja rica. Igrejas generosas são

normalmente animadoras, positivas, cheias da graça, rápidas em doar aos necessitados e, naturalmente, destinatários das bênçãos de Deus. Lembre-se, isto não é um "acordo" feito com Deus. A idéia não é que você dê para ficar rico. É mais uma porta para Deus abençoar conforme ele escolhe. Malaquias 3:10 nos recorda esta verdade: *"Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção sem medida."*

### **Uma Atitude de Medo**

O medo pode atacar até os melhores líderes. Esta economia é cheia de incógnitas, jogadas e inversões. As pessoas tendem a se precipitar, gastando quase nada na tentativa de poupar ou, num ato de futilidade, gastar tudo que têm e muito mais. O medo paralisa. Ele pode dominar sobre nós de forma que perdemos a perspectiva e já não pensamos corretamente. Quando o medo atinge uma Igreja, os líderes retraem-se e recusam-se a correr riscos, mesmo um risco cuidadosamente pensado e fruto de oração. Você não consegue avançar sem correr riscos. Eles querem quantias significativas de dinheiro no banco, mas nem a vida, nem o dinheiro, nem o sucesso podem ser garantidos.

O medo paralisa. Ele pode dominar sobre nós de forma que perdemos a perspectiva e já não pensamos corretamente. Quando o medo atinge uma Igreja, os líderes retraem-se e recusam-se a correr riscos, mesmo um risco cuidadosamente pensado e fruto de oração.

Dinheiro no banco é uma coisa boa a menos que seja baseado no medo. O medo desperdiça o potencial e a confiança em Deus diminuirá continuamente para um espírito de medo.

### **Uma Atitude de Fé**

Estas igrejas inspiram-me. Há Igrejas de grande fé de todas as formas e tamanhos, mas geralmente são igrejas com novas instalações. Igrejas que implantam empreendimentos invariavelmente têm muito pouco dinheiro, mas se lançam acreditando em Deus para o que parece quase impossível para a maioria. As igrejas que eu já encontrei que possuem grande fé são Igrejas de muita oração. Sua oração geralmente leva a uma visão atraente. Quando se trata da liderança da Igreja, a fé está sempre ligada à visão e o dinheiro, por sua vez, acompanha a visão. Quando o pastor, a diretoria e os principais líderes têm verdadeira fé que Deus tem falado e dado uma visão clara, isto muda o modo da liderança comunicar-se. As pessoas captam esta fé. Elas ficam entusiasmadas com a visão dada por Deus e colaboram financeiramente. As pessoas querem fazer parte de alguma coisa maior do que elas, especialmente alguma coisa que Deus colocou em movimento.

### **Uma Atitude de Negócios**

Essas igrejas são eficientes, completas, fazem suas auditorias e executam as coisas conforme o orçamento. É bom ser consciencioso com o dinheiro de Deus. Mas não importa o quanto estamos convencidos de que o "profissionalismo" é bom, a verdade é que uma Igreja não é um negócio. A finalidade não é o lucro, e isto faz uma enorme diferença. Nós sempre desejamos ser sábios e, como diz a Escritura, até sagazes. Mas Ministério é Ministério e, às vezes, regras e orçamentos devem ser quebrados temporariamente porque Deus "interrompe" o calendário fiscal com uma idéia não planejada. Se você tiver orado sobre a idéia e sabe que é de Deus, vá atrás dela.

### **Uma Atitude de Gratidão**

Igrejas agradecidas são muito ligadas ao fato de que Deus é o doador de cada dom bom e perfeito. Estas igrejas compreendem que Ele é o dono de tudo, e que o corpo de crentes é o responsável por estes dons. Igrejas com uma atitude de gratidão mantêm-se vagamente com o que elas possuem e estão prontas e ansiosas por sair fora das quatro paredes de seu próprio Ministério conforme Deus as dirige. Igrejas agradecidas desenvolvem uma espécie de DNA cultural que declara continuamente "nós deveríamos" e não "nós temos que". Eu adoro estar nessas igrejas! É um prazer estar cercado dessas pessoas e você só deseja voltar!

E então, qual destas sete atitudes descreve a sua Igreja com mais precisão? Qual delas você quer? O que você precisa fazer para diminuir a distância, se houver? A boa notícia é que você pode ter a atitude que desejar!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – agosto de 2009.

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>